



# SignWriting Symposium 2015

## As Descrições Imagéticas na leitura de um texto em *SignWriting*



Marcos Kluber Kogut

Ao vivo 21-24 julho de 2015

# OBJETIVO GERAL

- ✓ Analisar se as descrições imagéticas serão reproduzidas na leitura de um texto em SignWriting, o qual foi entregue a alunos surdos de uma escola bilíngue e professores universitários surdos com experiência com o sistema SignWriting, para lerem, interpretarem e sinalizarem.

- ESPECÍFICOS

- ✓ Verificar como foi a transcrição de um vídeo altamente icônico para texto em SignWriting;
- ✓ Observar as diferenças entre as quatro transcrições;
- ✓ Identificar quais transferências de descrição imagética aparecem na sinalização do texto em SignWriting que foi lido;
- ✓ Realizar uma análise das descrições imagéticas produzidas na sinalização do texto lido contrastando com a sinalização do narrador do vídeo.

# JUSTIFICATIVA

- Pesquisas na área de Libras, escrita e leitura de sinais estão crescendo significativamente;
- Criação do Curso de Letras-Libras na UFSC em 2006 na modalidade à distância; (QUADROS e STUMPF, 2009)
- Quanto maior o número de investigações sobre o tema, maior a colaboração para a divulgação da sistematização da língua de sinais.

# PROBLEMA

- É possível expressar em SignWriting, por exemplo, o tamanho e formas de árvores em uma floresta e todos os elementos presentes como a expressão facial? Como o Signwriting se relaciona com essa linguagem oral<sup>1</sup> e como ele poderá representá-la?

# QUESTIONAMENTOS

- Surdos com experiência com o SignWriting transcreveriam o mesmo vídeo original de forma semelhante?
- Como os participantes-leitores surdos reproduzem as descrições imagéticas ao sinalizar a leitura de um texto em SignWriting?
- Seria uma leitura silenciosa ou os participantes-leitores optariam em sinalizar conforme estão lendo?
- Com base nesses questionamentos, levanta-se a hipótese de que é possível encontrar elementos de descrições imagéticas no processo de sinalização da leitura em SignWriting.

# REFERENCIAL TEÓRICO

- **SIGNWRITING**

- ✓ Valerie Sutton (1974)
- ✓ Stumpf (2005)
- ✓ Barretos e Barretos (2012)

- **LEITURA E ESCRITA**

- ✓ Cagliari (2002)
- ✓ Calvet (2011)
- ✓ Higounet (2003)

- **LÍNGUA DE SINAIS**

- ✓ Ferreira-Brito (2010)
- ✓ Quadros e Karnopp (2004)

- **ICONICIDADE**

- ✓ Martelotta (2012)
- ✓ Peirce (2010)
- ✓ Taub (2001)
- ✓ Cuxac e Sallandre (2007)

- **DESCRIÇÃO IMAGÉTICA**

- ✓ Campello (2008)

# DESCRIÇÕES IMAGÉTICAS

“O objetivo é utilizar captação dos sinais visuais, ampliar e exercitar as capacidades mentais e visuais para se comunicar com os Surdos. Todo e qualquer recurso que for utilizado para ajudar na comunicação, a compreensão dos conceitos deverão ser aplicados com naturalidade, e não para modificá-los, mas para auxiliar na compreensão e tradução gramatical visual.” (Campello, 2008, p.152)

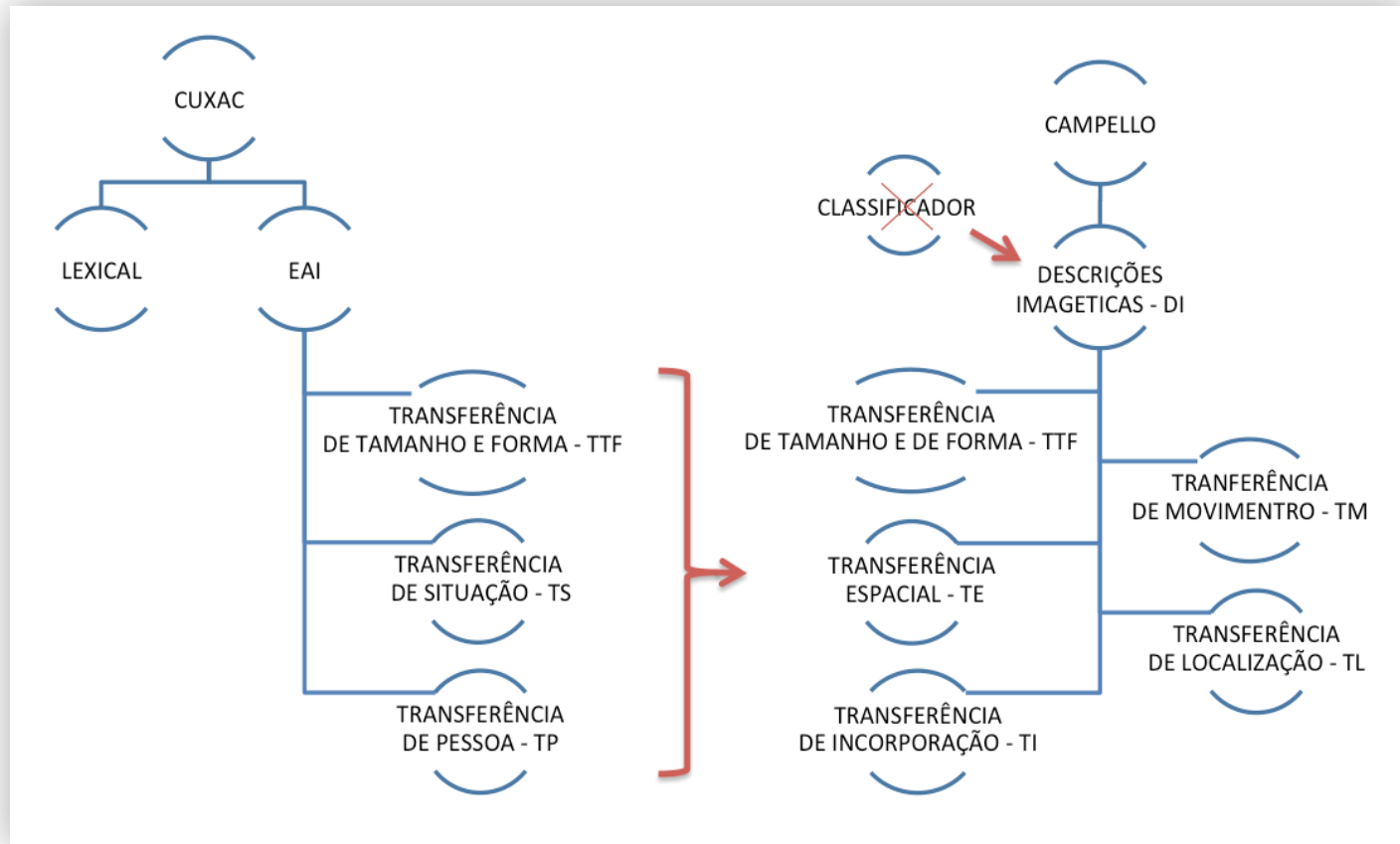
# TRANSFERÊNCIAS

A autora classifica as descrições imagéticas em cinco tipos de transferência:

- Transferência de Tamanho e Forma – TTF;
- Transferência Espacial – TE;
- Transferência de Localização – TL;
- Transferência de Movimento – TM; e,
- Transferência de Incorporação – TI.

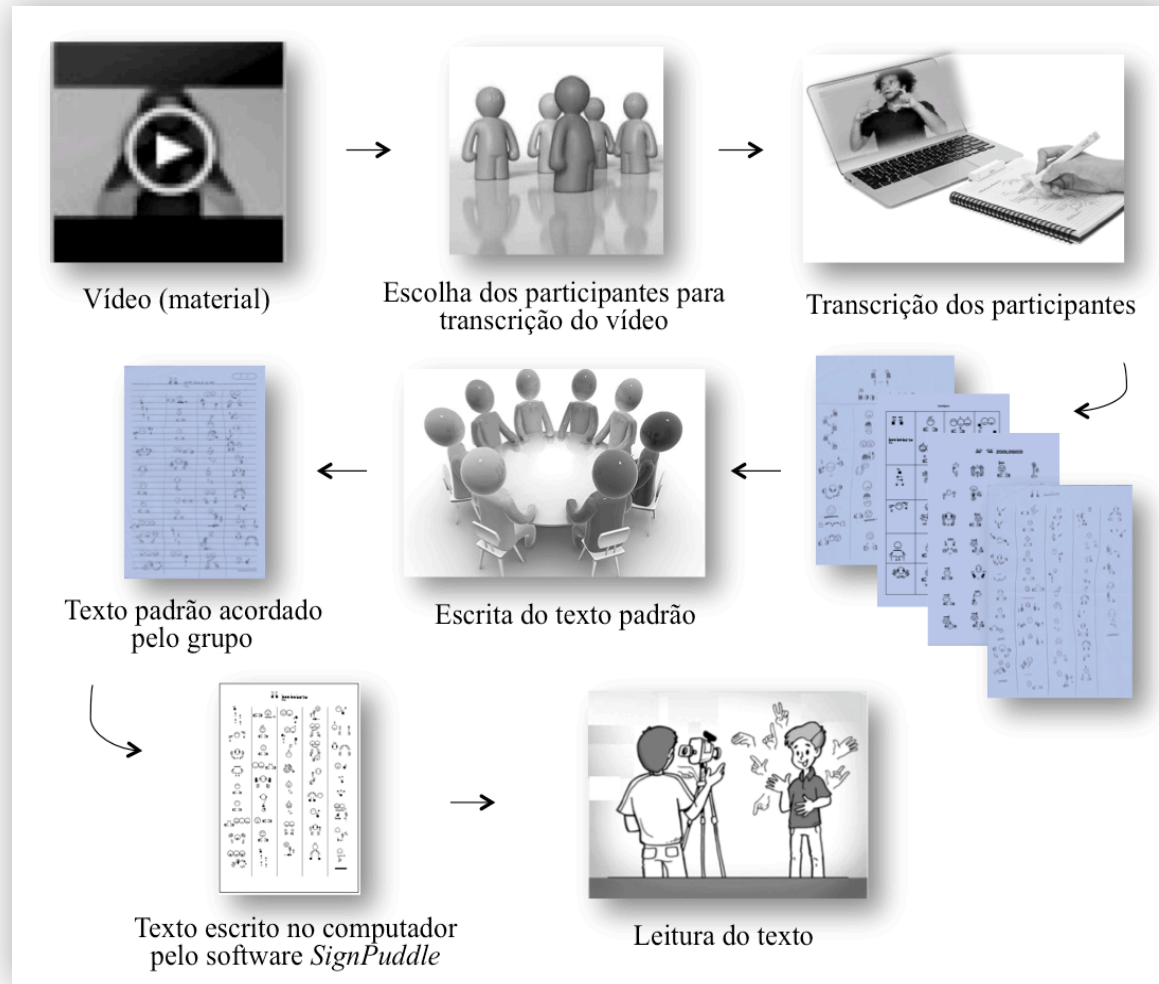


# DISCUSSÕES TEÓRICAS DOS AUTORES



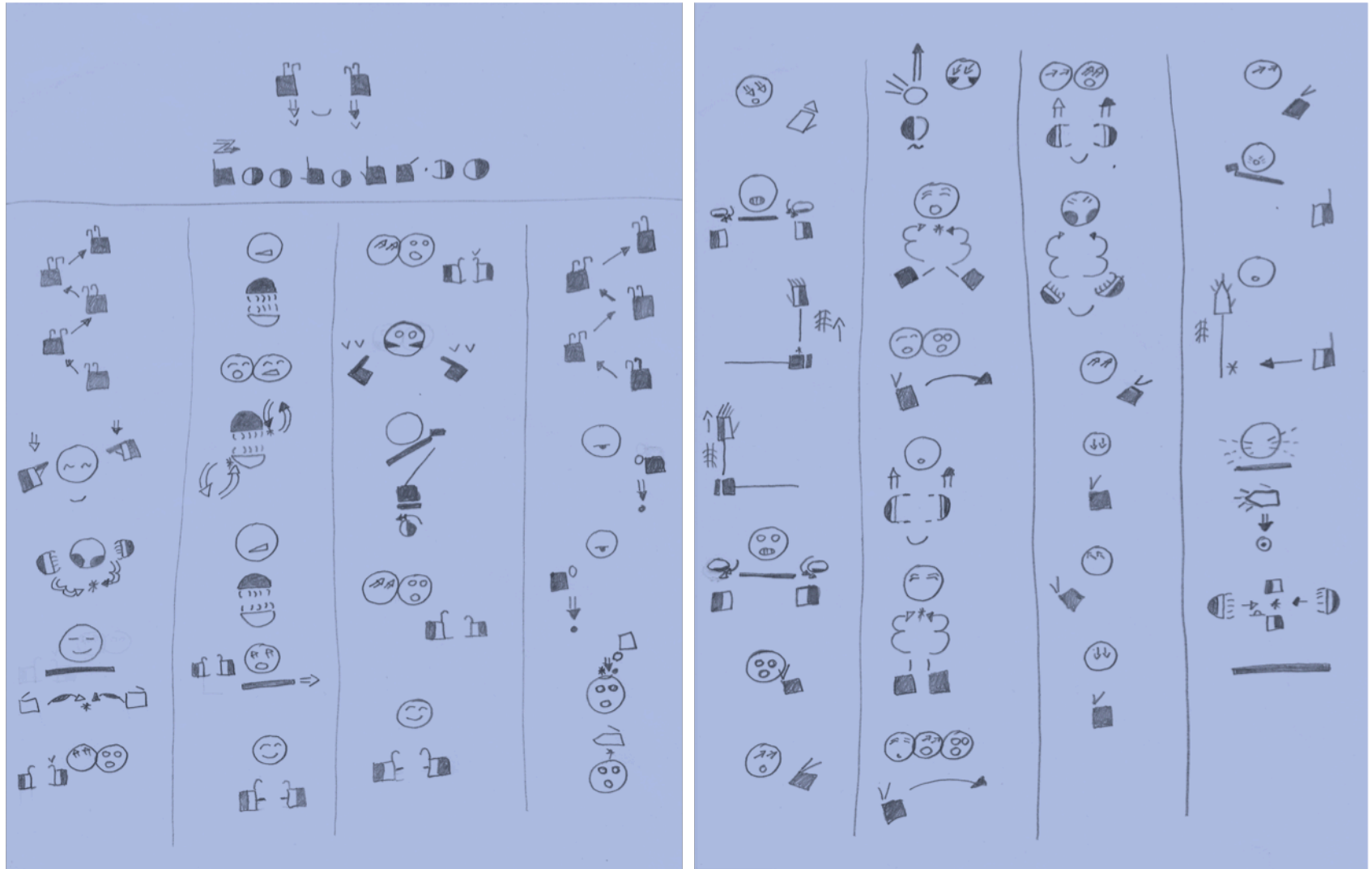
Fonte: elaborado pelo autor.

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



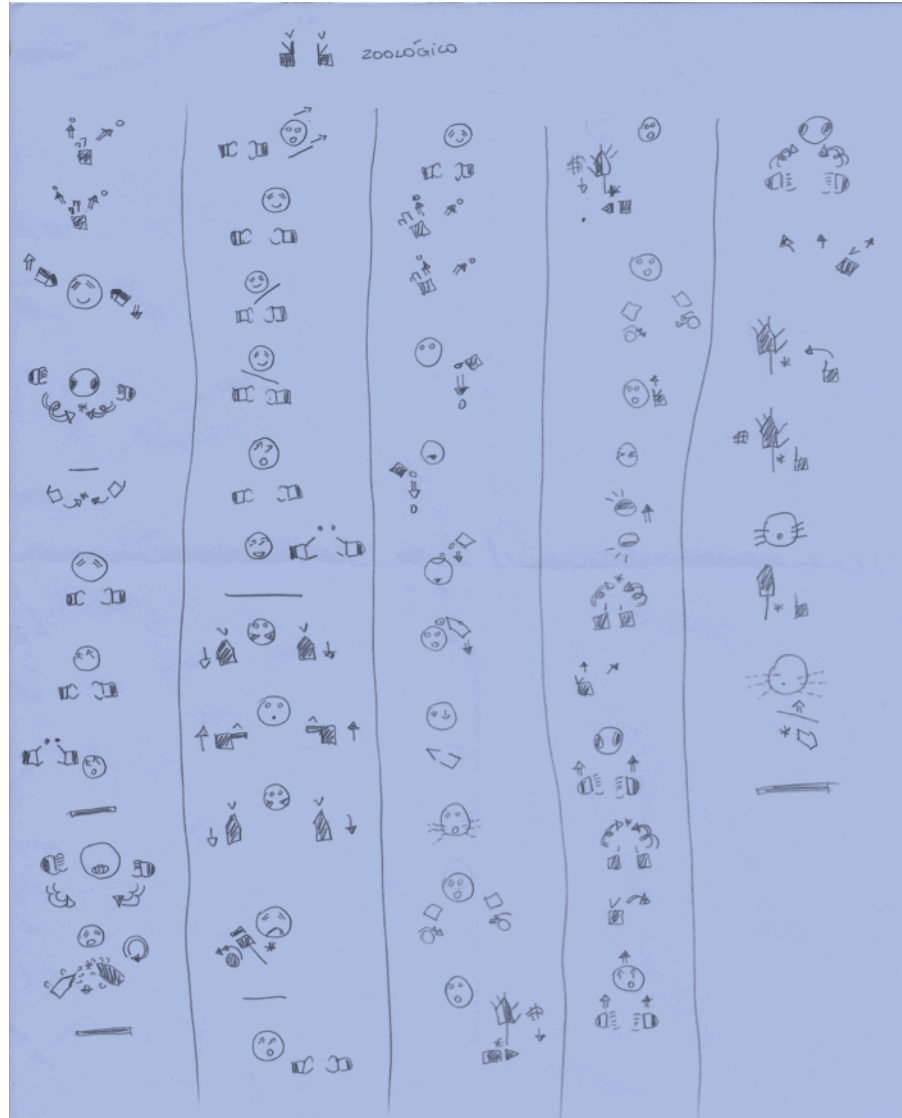
Fonte: elaborado pelo autor.

# TRANSCRIÇÃO PELO PARTICIPANTE T1

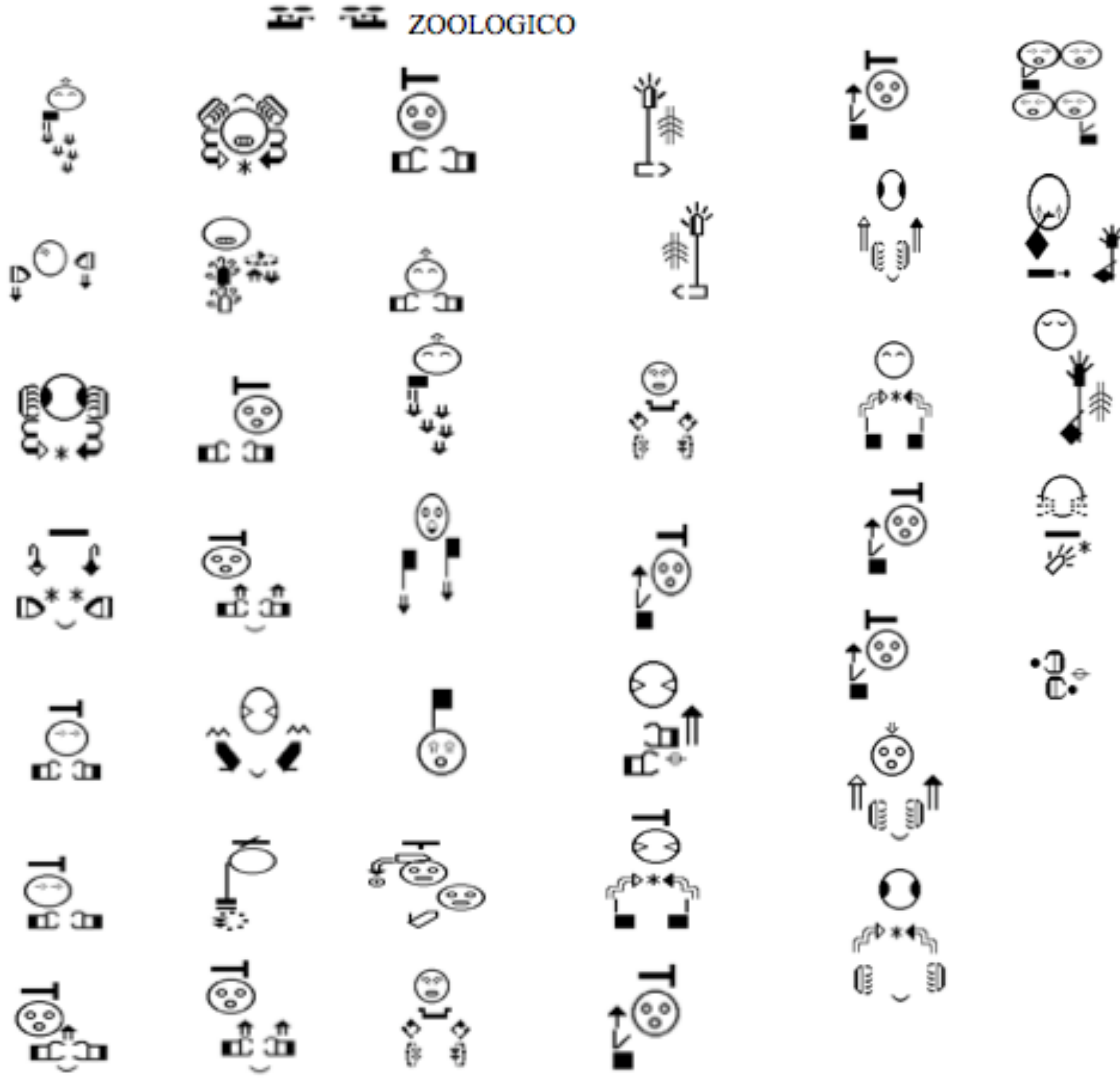





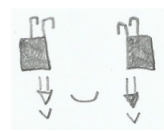
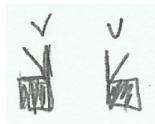
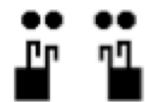



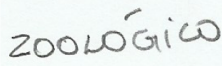







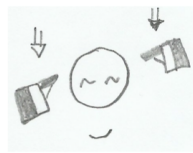



# TRANSCRIÇÃO PELO PARTICIPANTE T3



# TRANSCRIÇÃO PELO PARTICIPANTE T4








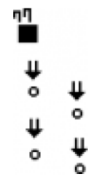
# TABELA DAS TRANSCRIÇÕES DOS PARTICIPANTES



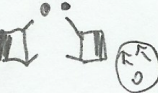
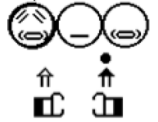


VÍDEO ORIGINAL	T1	T2	T3	T4
<b>1. Tema</b> 				
<b>2. Zoológico</b> 				<b>ZOOLOGICO</b>
<b>3. Caminhar</b> 				
<b>4. Colocar chapéu</b> 				



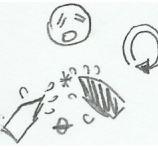



ESCRITA DO TEXTO “PADRÃO”




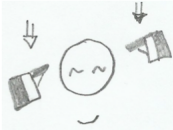


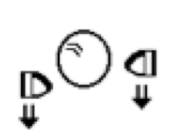

# TRANSCRIÇÕES DIFERENTES



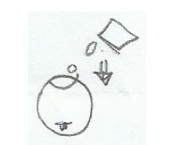
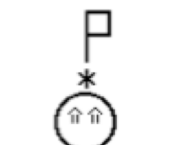

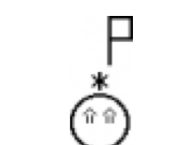
3. Caminhar	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					


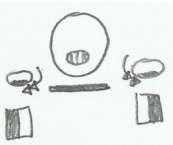



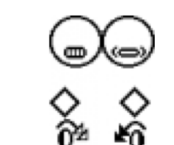
8. Fotografar	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					

10. Rugir	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					


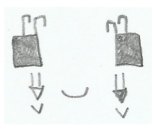
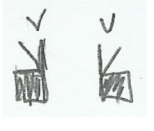
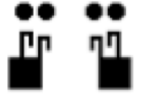


# TRANSCRIÇÕES SEMELHANTES







4. Colocar chapéu	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					


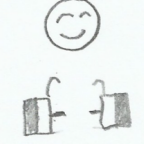



22. Cai gota de chuva na cabeça	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					

26. Correr	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					

# TRANSCRIÇÕES IGUAL POR DOIS OU MAIS

1. Tema	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					

5. Barba	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
					

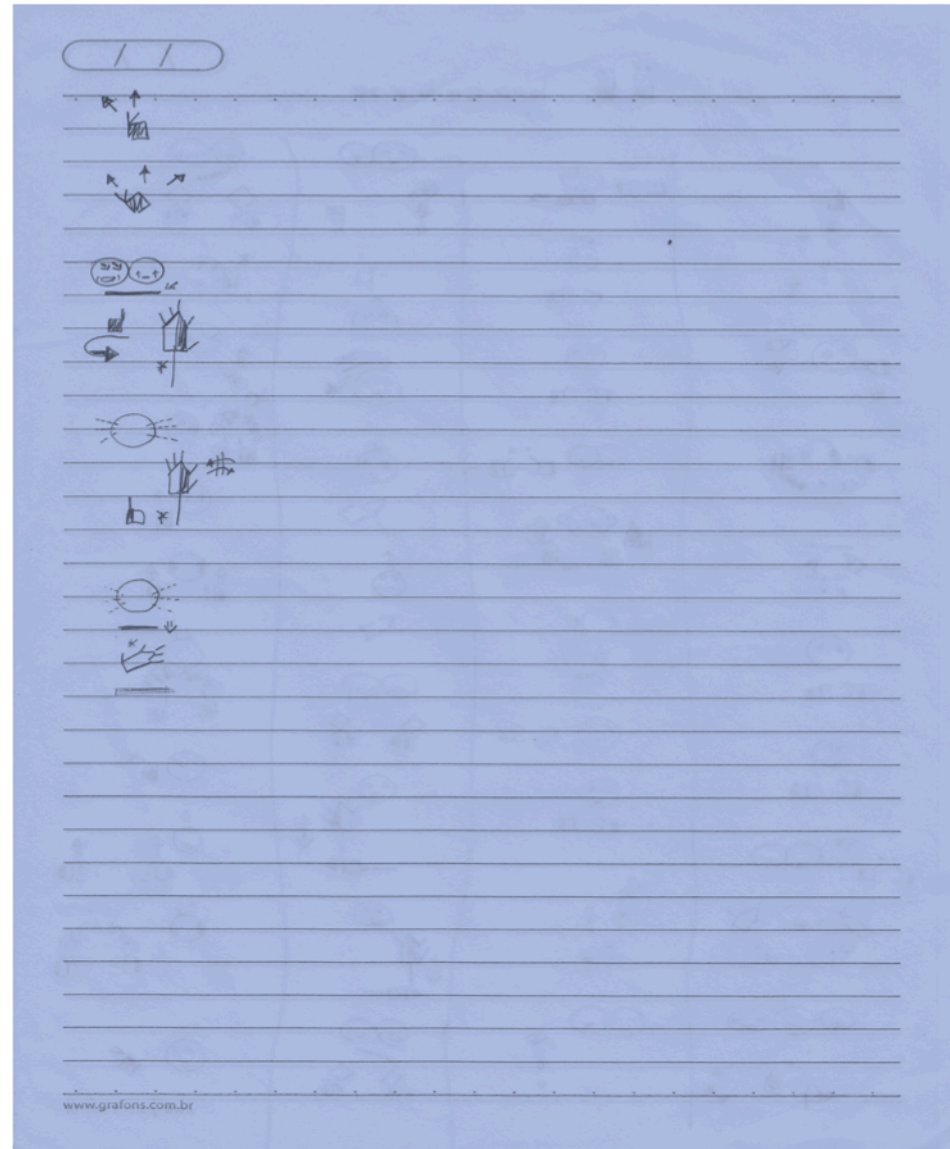
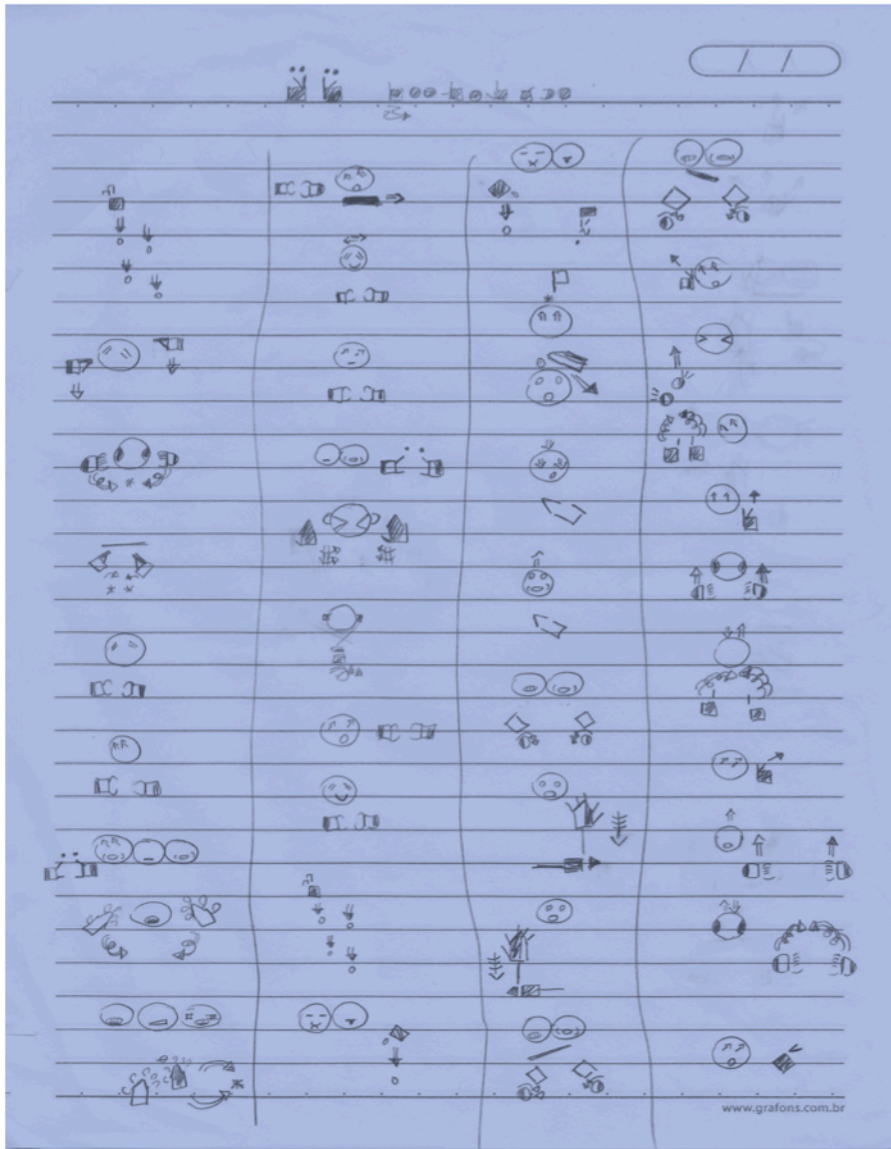
12. Alheio	T1	T2	T3	T4	PADRÃO
				Sinal não transcrito.	

# SINAL “FINAL” NO VÍDEO ORIGINAL

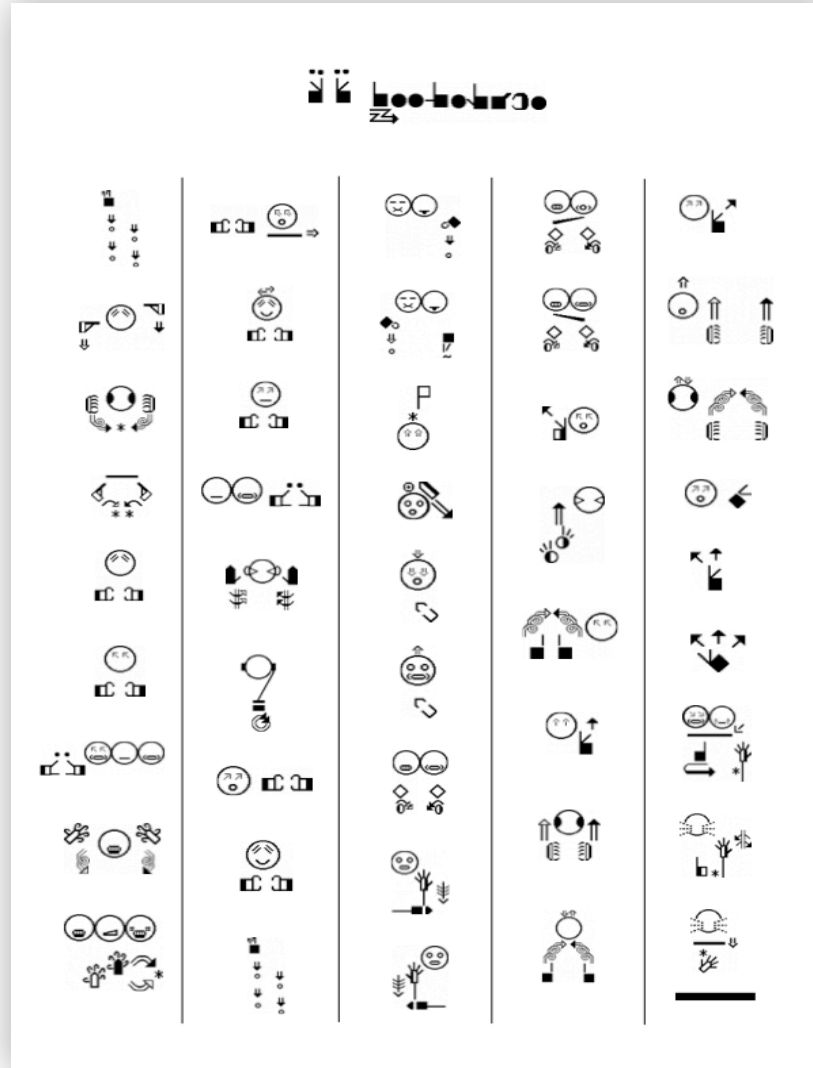


Figura - Efeito circle fade-out de filmes

# TEXTO "PADRÃO" PELO GRUPO - ORIGINAL



# TEXTO “PADRÃO” ESCRITO NO SOFTWARE SIGNPUDDLE



# ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

- Na análise e discussão dos resultados obtidos são apresentados os dados da pesquisa, mostrando os elementos de DI encontrados no vídeo do participante-leitor em uma tabela comparativa entre o vídeo sinalizado pelo narrador, a transcrição feita por quatro surdos e a leitura feita pelo participantes-leitores.

# PRIMEIRO ESTUDO

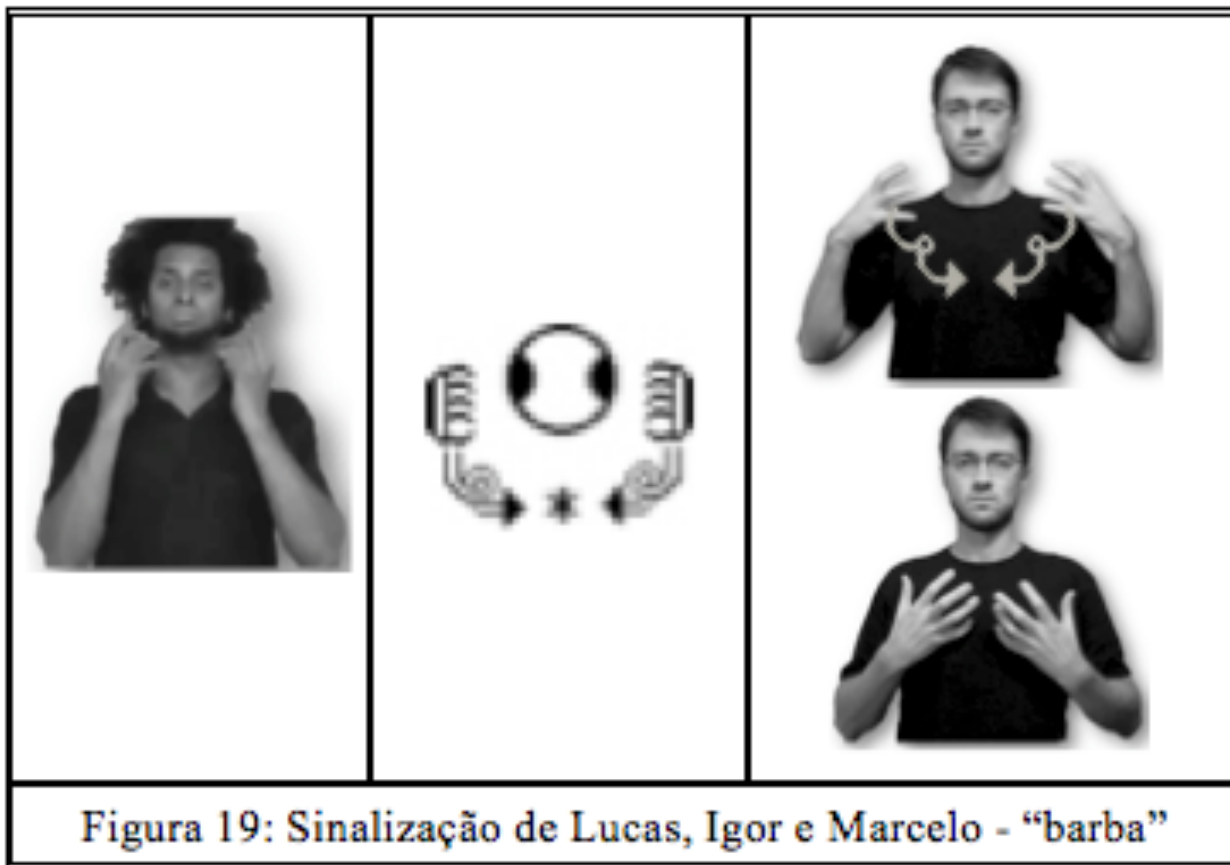


Figura 19: Sinalização de Lucas, Igor e Marcelo - "barba"



# PRIMEIRO ESTUDO

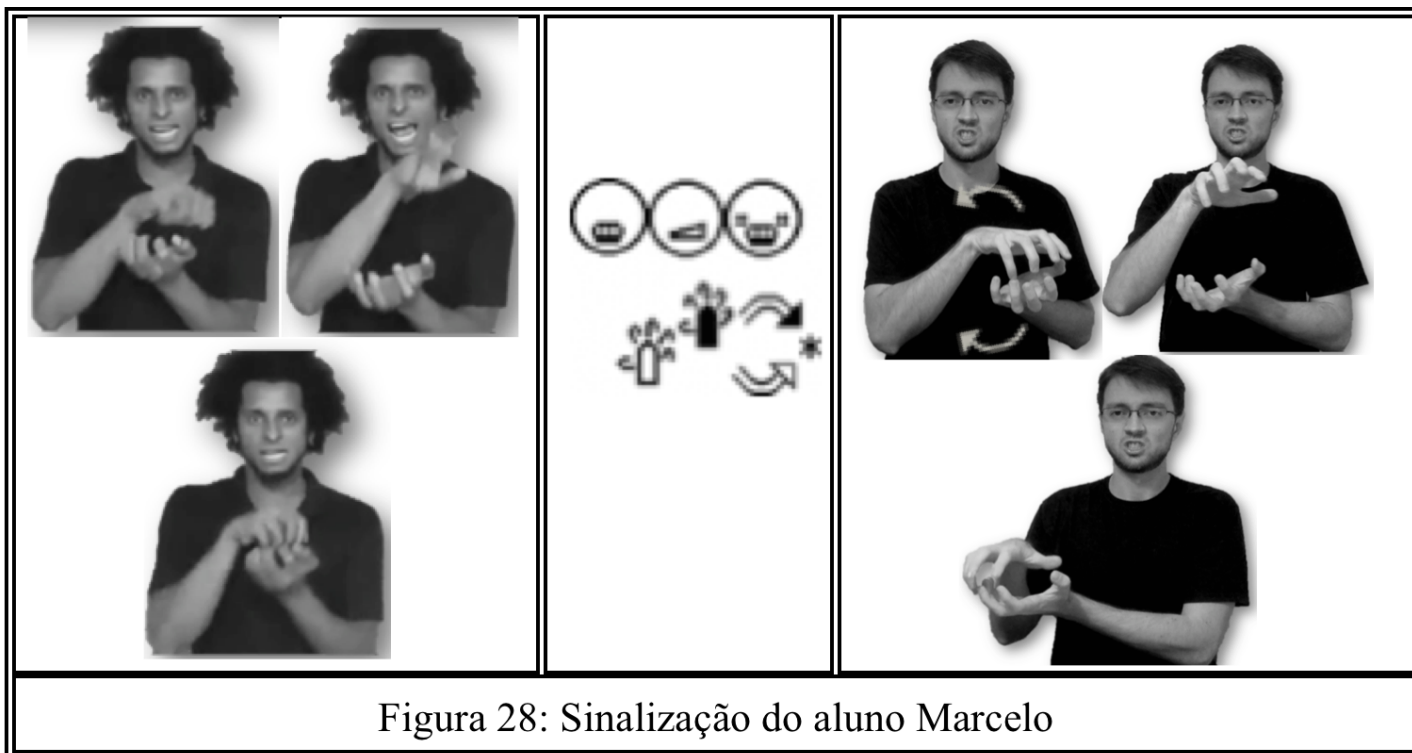






Figura 28: Sinalização do aluno Marcelo

# SEGUNDO ESTUDO

Vídeo original	SignWriting	Alice e Arrow	Caio
			
Figura 30: Barba			

# SEGUNDO ESTUDO



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transcrição é um tema que ainda pode ter inúmeros desdobramentos;

Um outro aspecto é que a visita a escola bilíngue evidencia o quanto os aspectos pedagógicos no ensino da escrita de sinais precisam ainda evoluir;

Foi possível apresentar que um texto em *SignWriting* pode conter descrições imagéticas e elas podem ser reproduzidas na sinalização no momento da leitura.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o conhecimento aqui produzido possa transcorrer e se difundir em muitos outros estudos, contribuindo para a compreensão linguística da Libras, sua escrita e os processos de leitura.

# CONTATO

Info contacts



Marcos Kluber Kogut

[marcoskogut@gmail.com](mailto:marcoskogut@gmail.com)

Mestrando em Linguística pela Universidade  
Federal de Santa Catarina